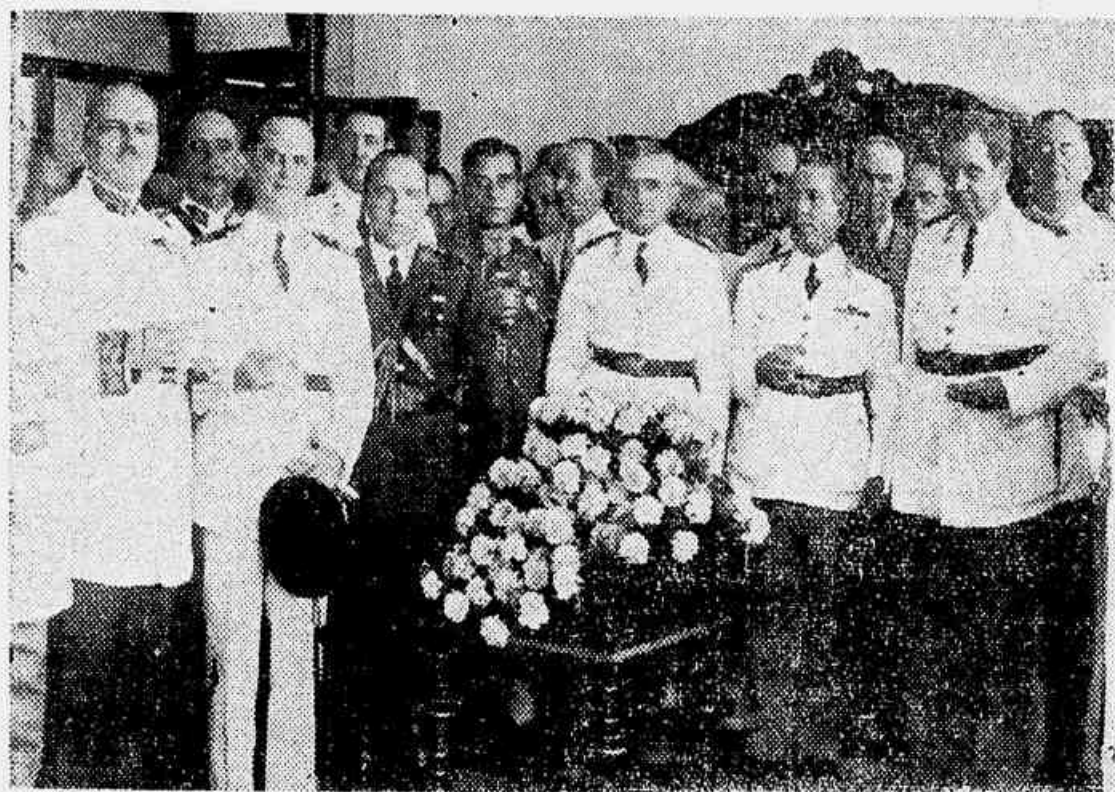


A CONSTITUIÇÃO DO NOVO GABINETE JAPONÊZ

Inaugurou-se hontem a Secretaria Geral da Guerra

FALARAM NA SOLEMNIDADE O MINISTRO GASPAR DUTRA E O GENERAL VALENTIM BENICIO



Flagrante fixado por ocasião da cerimonia realizada hontem no Ministerio da Guerra

No Ministerio da Guerra, realizou-se hontem a tarde a cerimonia da instalação oficial da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, departamento do Exército, administração coube acertadamente ao general Valentim Benício um dos oficiais de maior destaque da alta administração do Exército.

Esse acto que se realizou no salão de honra do Ministerio teve a presença de altas autoridades do Exército e da Armada bem como de autoridades civis e de grande numero de pessoas da nossa mais alta sociedade.

O general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, presidindo a sessão, proferiu o seguinte discurso:

"Instalou-se hoje a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, criada pelo decreto-lei n. 297, de 18 de fevereiro ultimo, que deu nova organização aos órgãos de direcção deste Ministerio.

Até o advento dessa lei, a estrutura do Ministerio da Guerra apresentava algumas falhas sensíveis, que contribuíam para que não fosse devidamente desenvolvida a actividade dos órgãos de preparação, de execução e de controle, trabalhando a disposição imediata do ministro. Cria-se agora uma das mais importantes lacunas da nossa organização, que a nova lei procura corrigir.

É assim que, de ha muito, vinha sendo reclamada uma repartição que centralizasse todas as funções administrativas do Exército, e que, ao mesmo tempo, tivesse a si o encargo de estudar e resolver um grande numero de assumptos de caracter subsidiário, até então da attribuição directa do ministro e desembrasasse, por outro lado, o Estado-Maior de quaisquer cogitações de ordem administrativa e disciplinar, para que esta pudesse preoccupar-se inteiramente com sua função precípua de preparar os elementos de decisão do Governo, no que concerne à organização, mobilização, instrução e aparelhamento do Exército.

Essa nova repartição — a Secretaria Geral da Guerra — subordina directamente ao ministro.

apparece assim em nosso organismo militar com finalidades bem definidas. Não se trata, pois, de fazer uma experiencia, nem a sua fundação foi inspirada pelo desejo de copiar ou adoptar qualquer instituição estrangeira de outros exercitos.

O seu regulamento fixa com clareza as suas attribuições: orienta e coordena todos os órgãos administrativos do Ministerio da Guerra; trata, por delegação do ministro, de todos os casos que interessam a administração do Exército e a administração do Exército em trabalhos organogramáticos; dirige os serviços de contabilidade administrativa; despacha os documentos que encontram apoio em lei ou regulamentos existentes e dispõem novas deliberações do ministro.

Os trabalhos organogramáticos consistem, por si só, incumbência importante desse novo órgão. Até hoje a elaboração dos organogramas do Ministerio da Guerra vem sendo feita em dados incompletos. Impõe-se que a elaboração dos organogramas do Ministerio da Guerra seja feita em dados completos que inspirem toda confiança, e isso nem sempre tem sido conseguido.

No decurso de cada exercício financeiro têm sido verificadas constantemente deficiências de dotações, que exigem a solicitação peremptoria de créditos suplementares, enquanto que outras subordinação apresenta saldos inesperados. É de esperar que com as novas medidas adoptadas não mais se verifique.

Para exercer o cargo de secretário geral, houve por bem o sr. presidente da Republica escolher o nome do general de Brigada Valentim Benício da Silva. Conseguiu-se com o sr. ex-cel. por esse acto o Sr. general Benício, nos commandos que ha exercido, em situações as mais diversas e nas importantes comissões que tem desempenhado, adquiriu uma larga experiencia, que lhe assegura o êxito no trato de todas as questões militares, assim como o conhecimento exacto das nossas possibilidades, sob todos os aspectos e das necessidades primordiais do Exército. Demais, para mim, em particular, amigos nos

seamos de longa data, habituados ao trabalho em commun, felicitamo-me por ter o meu lado, certo de que sempre encontrarei nelle um colaborador dedicado e eficiente. O mais completo entendimento e a mais perfeita união de vista, condições primordiais exigidas para o exercício dos cargos que desempenhamos, posso dizer já asseverar que existirá entre nós.

Tenho, pois, a satisfação de declarar instalada a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e empossado no cargo de secretário o general Valentim Benício da Silva.

Em seguida pediu a palavra o general Valentim Benício da Silva, que pronunciou este belissimo e interessante discurso:

Em observância ao que dispõe o Decreto-lei n. 279 de 16 de fevereiro de 1938, que da nova organização ao Ministerio da Guerra, inaugura-se hoje o órgão de alta direcção que o mesmo decreto denomina Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Distinguo por, ex. o sr. ministro para presidir a comissão que organizou o regulamento da nova repartição e, mais ainda, pelo proprio Chefe do Governo, para chefiar em sua primeira fase de existência, sejam as primeiras primeiras palavras de agradecimento ás mais altas autoridades pela honrosa missão que nos confiamos. E permitam-me eu assumir o compromisso de desempenhar com dedicação e honestidade as funções que me são conferidas.

HISTÓRICO

Em rápida peregrinação historica descobri em synthese a evolução do órgão de administração militar cuja vida autonoma hoje tem começo. Serve-me de guia, no inicio desta jornada o sr. Laureano Lago, a quem o governo concedeu honras de coronel do Exército e que durante cerca de meio século viveu vida fecunda e honesta em pleno coração do Ministerio da Guerra.

Vem de Portugal, dos tempos aurosos de d. João IV, quando a dynastia de Bragança conquistou o jugo castelhano, o embrião da nossa organização militar. E o alvará de 29 de novembro de 1613 que estabelece na Corte Portuguesa as duas primeiras Secretarias de Estado.

Quasi um século depois, em 24 de julho de 1765, d. João V, tio de d. João VI, reconstituiu organizações em torçores, distribue os trabalhos governamentais por tres Secretarias de Estado — a dos Negocios Interiores do Reino, a dos Negocios da Marinha e Domínios Ultramarinos e a dos Negocios Estrangeiros e da Guerra — e a tarefa de cada uma delas o respectivo ministro de Estado.

A cada Secretaria de Estado acompanhava a direcção dos "archivos, livros e papéis", confiada a um "official-maior" chefe de repartição pessoal e director do expediente. E aqui está, na origem do "official-maior", o embrião, mais ainda não a propria Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Do Reino de Portugal trouxeram os nobres, em 1808, suas instituições, com d. Pedro VI, unguendo a estas plagas "pelas costas maderneiras", e em 1822, na Brasil Independente, assumiram a nossa vida de nação soberana. Mas continuaram longo tempo sob o Regulamento do Conde de Schomburgk-Laplace, as leis e regulamentos organogramáticos da Metrópole.

Parceira que até em 1860, antes

Eugenharía Sebastião do Rego Barros, é que se organizou, em novos moldes, a Secretaria da Estado dos Negocios da Guerra. E o Decreto n. 3577, de 27 de outubro do citado anno, que approva o Regulamento que distribue os serviços do Ministerio da Guerra por quatro Directorias:

1. Directoria geral e gabinete do ministro;
2. Directoria geral do pessoal, ou Repartição de adjutante-general;
3. Directoria geral do material, ou Repartição de ajudante-general;
4. Directoria geral ou Repartição de contabilidade da guerra.

Sete regulamentos, as missões que a partir de hoje serão exercidas pela Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, vem distribuídas entre a 1.ª e a 2.ª Directorias Geraes, isto é, ficam em parte com o proprio ministro e com o seu gabinete, em parte são confiadas a Repartição de adjutante-general.

Passam-se os annos, a complexidade cresce nos serviços publicos e, acima de tudo, os graves acontecimentos marcados pela guerra do Paraguai, impoem um novo regulamento, o de 1866.

Neste, approved, em decreto n. 3621, de 28 de fevereiro, assignado pelo ministro Antonio Martins da Silva Faria, são sensivelmente alteradas disposições do regulamento anterior.

1. Directoria Central;
2. Directoria do Pessoal, ou Repartição do adjutante-general;
3. Directoria do Material, ou Repartição do Quartel-mestre-general;
4. Directoria Fiscal.

Os assumptos, considerados anteriormente desenvolvidos, são por agora distribuídos de maneira seguinte da anterior:

A Repartição do Adjutante-general, abrangendo quasi todo quanto em nossos dias cabia ao Departamento do Pessoal e ao Estado-Maior do Exército, passa a ser o mais importante órgão do Ministerio da Guerra.

Assim o demonstra o simples programma obrigatoriamente observado nos ordens do dia do Exército, a ella confiadas:

- 1.ª parte — Legislação;
- 2.ª parte — Movimento do pessoal;
- 3.ª parte — Administração;
- 4.ª parte — Justiça Militar;
- 5.ª parte — Material;
- 6.ª parte — Historio Militar, abrangendo os factos notáveis da guerra então empenhada.

Assim o confirma esta disposição do art. 71:

"Nenhuma autoridade militar e chefes de estabelecimentos, a cargo do Ministerio da Guerra, poderá dirigir-se ao respectivo Ministro, sobre assumptos relativos ao pessoal do Exército, sem por intermédio da Repartição do Adjutante-General". Era, portanto, no que respecta a pessoal, sob qualquer modalidade, o órgão essencialmente centralizador.

Pouco durou esta organização, pois o decreto n. 4165 de 17 de Abril de 1868 cria uma outra, em que a Directoria Central passa a ser denominada Secretaria do Ministerio, a qual são annexas a Repartição do Adjutante-General, a Repartição do Quartel-Mestre-General e a Repartição Fiscal.

E a centralização junto do proprio Ministro, talvez forçada pelas exigências da guerra ainda em pleno curso.

E é esta a organização que chega ao periodo republicano. De 1889 para cá as reformas sucederam-se com frequência, a que não é de estranhar ao passarmos da forma de governo imperial para a republica federal.

Taes reformas são recentes e

Conclue na 6.ª pagina

A vida publica do presidente do Conselho — Empossados todos os membros do gabinete

QUEM É O BARÃO KICHIRO HIRANUMA

TOKIO, 5 (Havas) — O barão Kichiro Hiranuma, novo presidente do conselho, nasceu em Okayama, cidade do Japão central, de uma antiga familia de guerreiros samurais. Em 1875, época em que o Japão passava sem transição do feudalismo a moderna civilização.

Iniciou sua carreira publicos dos postos chegou a ser primeiro magistrado e, galgando o presidente da Corte Suprema. Em 1911 foi nomeado vice-ministro da Justiça no gabinete Saionji. De 1912 a 1921 exerceu as funções de procurador geral. Em 1923 occupou a pasta da Justiça no gabinete Yamamoto. Em 1924 foi nomeado membro do conselho privado do imperador e em 1926 vice-presidente desse conselho, dignidade essa que o atendeu na politica activa por isso que a Constituição japonesa declara que essa instituição este acima de todos os partidos. Nessa cargo fundou a organização nacionalista "kokushonsha" que tornou o centro da ideologia reaccionaria tradicionalista. Nessa dente do conselho começou a ser conhecido pelo povo. Em 1932 seu nome surge como o indicado para substituir o primeiro ministro Dainiki, assassinado pelos seus adversarios politicos. Em fevereiro de 1936 os militares rebeles aceitaram a indicação de seu nome, entre outros, para a presidencia do conselho.

O IMPERADOR DEU A INVESTIDURA

TOKIO, 5 (Havas) — O imperador deu solennemente a investidura ao novo primeiro ministro, barão Hiranuma, hontem ás 18 horas e 30 minutos. Os outros membros do gabinete foram igualmente empossados.

Acredita-se que a attitudão do imperador recusando aceitar a demissão de cinco ministros, Arima, dos Estrangeiros; Itagaki, da Guerra; Yonai, da Marinha; Shiomi, da Justiça e Araki, da Educação, significa que o gabinete é apenas de reconstrução e proseguirá na politica do principe Konoze.

O programma do novo gabinete será exposto na declaração que fará o primeiro ministro após a reunião dos ministros. Todos os jornais felicitam o barão Hiranuma por ter resolvido a crise em tempo considerado record.

Com effeito, o novo gabinete foi organizado 18 horas e 13 minutos após a entrevista com o imperador.

O PROVAVEL GABINETE

TOKIO, 5 (Havas) — Não são ainda conhecidos oficialmente os nomes dos membros do novo gabinete. A Agencia Domei assegura, porém, que o Ministerio ficará assim constituído:

Presidente — Kichiro Hiranuma.

Negocios Estrangeiros — Arima.

Finanças — Toioto Ishiwatari.

Agricultura e Florestas — Sakuranchi.

Caminhos de Ferro — Yonazo.

Guerra — tenente-general Seishiro Itagaki.

Marinha — almirante Yonai.

Interior — Hirose.

Educação — Cadeo Araki.

Comercio — Yoshiaki Hata.

Ministro sem pasta — Principe Konoze.

Consta que o principe accetou a presidencia do Conselho Privado.

BERCHTESGADEN, 5 (Havas) — O serviço de informação para o estrangeiro informa:

"O coronel Beck, ministro de Estrangeiros da Polonia, chegou ás 15 horas a Berghof para visitar o sr. Adolf Hitler. O fuhrer recebeu o visitante em presença do sr. von Ribbentrop, e depois de o ter cumprimentado cordialmente a entrada, conduziu-o para o seu gabinete. O sr. Beck estava acompanhado pelo sr. Lipski, embaixador da Polonia em Berlim, conde Lubinski, conselheiro da embaixada poloneza, e barão von Doernberg, chefe do protocolo de Wilhelmstrasse que recebeu o estadista polonez na fronteira. Um destacamento de honra apresentou armas. Entre as personalidades germanicas reunidas em Berghof notava-se o conde von Moltke, embaixador do Reich em Varsóvia e varios membros do conselho privado do Fuhrer. O sr. Beck apresentou ao Fuhrer as personalidades polonezas que o acompanhavam. Em seguida, os srs. Hitler, Beck, Ribbentrop, von Moltke, Lipski e um interprete conferenciaram a portas fechadas."

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

MAIS UMA VICTORIA NACIONALISTA

OCCUPADA BORJAS BLANCAS — NOS ARREDORES DE TERRAGONA



Um flagrante actual da Hespanha convulsionada

BURGOS, 5 (Havas) — As forças nacionalistas acabam de ocupar Borjas Blancas.

NOS ARREDORES DE TARRAGONA

SARAGOÇA, 5 (De André Vincent, da Agencia Havas) — "A aviação nacionalista voando nos arredores de Tarragona, surpreendeu um comboio de varios navios cargueiros de grande tonelagem sobre os quaes lançou torpedos pesados que atingiram e causaram avarias em dois vapores. Os pilotos desses aparelhos,

que voavam a pequena altura, declararam que os navios iam carregados de tropas e de material de guerra. "Se, realmente, os cargueiros transportavam tropas, essas forças foram retiradas precipitadamente da frente sul para a Catalunha. Quer se trate de tropas ou somente de material de guerra, os meios autorizados consideram que o adversario não tenciona estabelecer uma diversão das frentes sul, como se previa, porque tem um grande trabalho a realizar: facilitar o avanço nacionalista na direcção da costa catalã."

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

Os pilotos desses aparelhos,

TELEGRAMMAS EM RESUMO

O sr. Lisandro de la Torre, ex-senador e ex-candidato à presidencia da Republica suicidou-se hontem.

O general Afílio Terrazza, sub-secretario da Africa Italiana, chegou a Mogadíscio, sendo recebido pelo duque de Aosta, governador e secretarios federais do Imperio.

O sr. von Dirken, embaixador do Reich, foi recebido na Foreign Office pelo sr. Halifax, ministro dos Estrangeiros.

O principe Saifut Islam, filho de rei do Yeman, que se encontrava em Tokio, desde a inauguração da mesquita, em maio ultimo, embarcou para Londres, onde conferenciara com as autoridades inglesas sobre as questões da Palestina.

Acaba de ser fundada na França um club de advogados hebreus gregos. A noticia é

dada pelo "Prager Zeitung" que acrescenta que a novel entidade já comprehende mais de 300 membros.

Foram nomeados os srs. Fernando Fuchs, Eduardo Salgado, Carlos Monteiro Bernales e Juan Zúñiga, para representarem o Peru no Congresso de Estradas de Rodagem que se reunirá em Santiago do Chile.

O embaixador do Brasil em Londres, sr. Regis de Oliveira, chegou a Paris em companhia de sua esposa.

Falleceu com a idade de 33 annos, a senhora Mendel, mãe do ministro das Colonias, de França, sr. Georges Mandel.

Vinda de Génova, onde desembarcou, chegou a Roma a naução aeronautica brasileira, chefiada pelo coronel Mendes de Moraes.

Não é possível á França ir mais longe em matéria de concessões

LONDRES, 5 (De Pierre Marlaud, da Agencia Havas) — A opposição categorica do governo francez, á possível discussão em Roma, dos problemas referentes ás reivindicações italianas, foi hontem confirmada pelo embaixador francez sr. Corbin, na entrevista que manteve com Lord Halifax e por este transmitida pouco depois ao primeiro ministro. Segundo se affirmava, Lord Halifax declarou que o governo britannico não concordará com qualquer manobra tendente a fazer com que o sr. Chamberlain se colloque na posição de advogado das reivindicações italianas, e compreendendo perfeitamente que a França não deseja nenhuma intervenção estrangeira nas suas relações com o governo italiano.

Lord Halifax foi informado de que no momento não é possível á França ir mais longe em matéria de concessões, do que já fez pelo accordo Laval-Mussolini recentemente denunciado pela Italia. Lord Halifax, segundo se diz, approuvou inteiramente essa attitude e transmitiu a these franceza ao sr. Chamberlain, que, dessa forma, está perfeitamente informado da situação. Os circulos diplomaticos ingleses não podem admitir que o primeiro ministro se afaste da linha estabelecida.

A viagem do sr. Daladier á Corsega e á Tunisia produziu em Londres uma consideravel impressão, primeiramente pela viagem em si, que demonstra a firmeza da França em repeller o problema tão inoportuna e segundo lugar pelas manifestações feitas ao presidente do Conselho durante sua viagem triumphal. Essa viagem e as manifestações da população indigena fortalecem ainda mais a resolução da França de solucionar por seus proprios meios, os problemas que possam surgir com a Italia.

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

Conclue na 6.ª pagina

AO LADO DA FRANÇA AS COLONIAS DA AFRICA

RECEBIDO ENTHUSIASTICAMENTE O SR. DALADIER — UM RAMO DE OLIVEIRA DE PRATA, SYMBOLO DE UNIÃO E DE PAZ

SPAX, 5 (De Louis Lièvre, da Agencia Havas) — Ao momento em que o sr. Edouard Daladier e membros da sua comitiva chegaram á esplanada da estação, as bandas militares executaram a Marselheza e o hymno beylical, ouvidos por todos os presentes em attitudão de perfeita immobillidade. Logo depois a alegria popular não conheceu mais freios.

O presidente do Conselho saudou a bandeira do regimento formado na esplanada e em seguida percorreu a pé a vasta avenida sob as incessantes aclamações de milhares de spaxianos. A manifestação atingiu tais proporções que o sr. Daladier não pôde ultrapassar em sua viagem, e multiplica os gestos de agradecimento.

Após regressar á estação o chefe do governo recebeu do cald local um ramo de oliveira de prata, simbolo de união e de paz. Ao agradecer a lembrança e as palavras então pronunciadas pelo cald o sr. Daladier disse: "Tenho o

prazer de accentuar que aqui mais uma vez a palavra exacta, como aliás tem acontecido por varias vezes neste paiz. Declarastes que desejava a união e a paz. Respondo-vos que esses são tambem os sentimentos da França inteira. A França quer a união de todos os seus filhos. Quer a paz em todos os paizes que vivem á sombra do pavilhão francez. Mas não tenciona a paz senão na medida em que nos mantivermos fraternalmente unidos. Tal é o lema da cidade de Metz que acabastes de citar por singular coincidência: Quem quer a paz fora das suas fronteiras deve começar por ter a paz interna afim de que a faça respeitar pelas demais nações.

Como Francez tenho orgulho de ver que comprehendestes a mesma formula. A França — como sabeis — não quer nenhum predomínio na servidão dos demais povos. Deseja somente unidos dentro de uma colaboração que constitua a base da politica da França na Turquia."

A allocução improvisada pelo presidente do conselho foi acompanhada com o maior interesse por grande massa popular. Todos os presentes repetiam em rythmo compassado "Da-la-dier".

As 10 horas o presidente do conselho tomou o trem que partiu immediatamente com destino a El Djem.

ENVOLVIDO PELA MULTIDÃO

SOUSSE, 5 — (De Roger Dornog, da Agencia Havas) — Se a recepção feita nesta cidade ao sr. Daladier não pôde ultrapassar em enthusiasmo a de Tunis, tomou, entretanto, e por iniciativa do proprio chefe do governo, um caracter intimo francez extraordinariamente emocionante.

Com effeito, depois de ter beijado muito emocionado a bandeira que acabara de entregar ao regimento de artilharia colonial recentemente creado por elle na Tunisia e de ter passado em revista as tropas, o presidente do conselho a frente de cortejo official percorreu mais de um kilometro em meio as aclamações do povo entusiasmado. Repetidas vezes o sr. Daladier foi envolvido por essa multidão avida e impaciente, e sem cessar, apertava as mãos dos que lhe estavam mais proximos. Das janelas, dos telhados e das arvores que cercavam

Impressões

DEFESA DA LAVOURA

Os decretos-leis do presidente Getúlio Vargas sobre interesses da lavoura representam verdadeiros esforços para a defesa nacional.

As forças vivas da Nação reclamam essa assistência permanente e inflexível, sem dúvida alguma. O governo tem dado tudo quanto lhe tem sido possível para conseguir a emancipação econômica do país no mais breve tempo possível. Os amplos e lucrativos planos de medidas para lutar contra a seca, a fome e a epidemia de doenças, não se poderiam pretender outra atitude, nas circunstâncias atuais.

Quando visitou São Paulo, há tempos, o presidente Getúlio Vargas teve oportunidade de reconhecer a conduta do governo diante dos problemas que assolavam periodicamente a lavoura, prometendo promover meios de defesa eficazes dos interesses legítimos. Agora, as provas ali se encontram, nas medidas de emergência, que vão permitir outras de caráter mais duradouro.

Como se sabe, as lavouras paulistas promoveram a concentração geral numa grande concentração de lavoura, que se realizará em São Paulo. Todos eles desejam que o ato de instalação do Congresso seja presidido pelo chefe do governo. O novo regime leve as vantagens de colocar em contato permanentes as classes que opulentam o país e o governo, sem nenhum compromisso partidário. Dahi o espírito de unanimidade, que ora inspira as iniciativas de apoio ao governo. Desvaneceram-se os coloridos políticos para se perdurarem os vivos que caracterizam os interesses comuns da Nação. Desse modo, compreendem-se facilmente a confiança e os probáveis de cooperação em que se inspiram todos os decretos representados as forças reais da atividade nacional.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTICA

Promovendo a classe J, o dactylographo de classe I, Renato da Fonseca e Silva Lamy, a classe K, o escrivão da classe J, Alfredo Antonio dos Santos e a classe J, o escrivão da classe I, Carlos Mendes.

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo a classe K para a classe L, os estatísticos João de Lourenço e Norberto Ribeiro R. A. F.

Designando chefes, em comissão, de Serviço Regional do Distrito da União, os engenheiros Luiz Brito Pinheiro Passos, no Rio Grande do Norte; Alvaro Nogueira de Mello, em Alagoas; Silvino Gustavo Carneiro da Cunha, no Piauí; e Orlando Ventura, no Maranhão.

Transferindo: o official administrativo do quadro VII, Clodion Costa, da classe H, para o Tribunal de Contas; e os escripturários, José Fausto de Araújo, da classe F, do quadro VII para o Tribunal de Contas e Paulo Amorim Goulart, da classe F, do mesmo quadro VII, para a Recebedoria do Distrito Federal.

Nomeando para a classe E, da carreira de escripturário: Idalia de Medeiros, para a Caixa de Amortização; Guido Massaro, para a Recebedoria Federal do Estado de São Paulo; Maria Antonieta Carriho para a Recebedoria do Distrito Federal; Rosalinda Gonçalves Maranhão para a Delegacia Fiscal de Minas Geraes; Sylvio Gonçalves Penna para Delegacia Fiscal do Espírito Santo; Gilberto Pedrosa Caldas para a Delegacia Fiscal do Paraná; e para a Casa da Moeda, Mario Martins Perrelli, Raymundo Carvalho Fernandes de Oliveira, Frederico Augusto Pinheiro Lima, Lino Pires de Castro Filho, Eulino Azeiteiro, do Rio de Janeiro; Neusa Marques Madruga, Josele Figueira da Rocha Baptista e Eugenio Londres Vergara.

Promovendo os escriptores de col. lectorias federaes: José Porphyrio dos Santos, em Malacacheta, Minas Geraes para collector em São João Evangelista, no mesmo Estado; Joaquim Gomes Junior, em Espinosa, Minas Geraes para collector em Cachoeiras no mesmo Estado; Conrado Augusto da Rocha, em Rio Pardo, Minas Geraes para collector em Capelinha, no mesmo Estado; e promovendo para collectores de outras classes, os escriptores: Manoel Nepomuceno, em São Domingos do Prata para Ma. nuassu; Alvaro de Moraes, em Itambacury para Gmores; João Costa Valladao, Antonio Dias para Rio Parahyba; Gerardo Nunes de Souza, em Virgípolys para Domingos do Prata; Aristides Rodrigues Monção, em Tremedal para Carmo do Parahyba; Vivente de Oliveira, em Pedra Branca para Botelho; Silas Agripino, em Botelho; Waldemar Pereira Barbosa, em Alto Rio Doce para Patos, todos

BALANÇO DE 1938

O ano de 1938 foi unico, até agora, em nossa historia. Foi o primeiro anno em que o Brasil viveu sem politica. No Imperio e na Republica, nunca houve um anno assim. Mesmo no periodo do Governo Provisorio, depois de 1930, os partidos substituíram a politica se manifestava. 1938 apresentou-nos a singularidade: trezentos e sessenta e cinco sem politicos e sem politica. A experiencia está feita. E' possível apurar os resultados della? Sem duvida. Porque esses resultados se exprimem em numeros e em factos. Em numeros. O orçamento da Republica, organizado para o anno entrante, mostra-nos cifras jámais atingidas: 4.070.969 contos de receita, 4.065.499 contos de despesa.

Nessa despesa, não figuram mais as verbas eleitorais do passado. Gasta-se em obras concretas o que se desperdiçava em vaidades e palanfrorias. Isto, quanto às finanças. Quanto à economia, os algarismos são também esmagadores. Exemplo: — o café. Graças à orientação adotada, depois que o Estado se emancipou da politica, exportamos, só em 1938, quatro milhões de sacas a mais.

Os factos, que nos provam a eficiencia da acção do governo, são innumeros. Se os relacionarmos com o fasto central e característico do anno, isto é, a ausencia da politica, veremos, sem esse empecilho, o rendimento do governo em beneficio concedido a todas as classes foi também nunca visto. Não é necessário munir-se de optimismo para a affirmacão. Basta serenidade de animo e vontade de examinar as coisas. Como, no tumulto das velleidades partidarias, com um Senado, que, em quatro annos, não chegou a definir suas proprias funcões, e uma Camara, que pompeava em demagogias e rhetoricas, seria concebível uma iniciativa como a da instituicão do salario minimo para o trabalhador? Quem acreditaria pudessem brotar de um desses parlamentos desmoralizados uma lei moralizadora, como a que veio punir os crimes contra a economia popular? O salario minimo será uma realidade, como a defesa da economia do povo já o é.

Mas outros phenomenos visíveis patenteiam aos olhos dos

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

COMMENTARIO DO DIA

A ADVERTENCIA DE ROOSEVELT

MAJOR AMADEU SUSINI RIBEIRO

O discurso do presidente Roosevelt, pronunciado por occasião da abertura do Congresso norte-americano, é uma peça notável pela precisão dos conceitos em que é vasado e pela vehemencia da repulsa aos Estados imperialistas.

Referindo-se aos acontecimentos dos ultimos tempos assim se expressou o grande presidente: "Desde 1931, acontecimentos mundiais se sucederam com a rapidez dos relampagos. Durante esses oito annos muitos, entre nós, acreditamos que a honestidade e os sentimentos de humanidade, protegeriam os que não estavam preparados, mas demonstraram confiança inapta nesses sentimentos. Actualmente estamos menos confiantes e mais decepçionados".

A Tchecoslovaquia é um exemplo trisante. Sua população, de quinze milhões de habitantes, ficou reduzida a dez milhões.

As revisões de fronteiras efectuadas em consequencia do accordo de Munich, representam a derrocada completa dos tratados de Versailles e Saint-Germain.

Nas fronteiras da Bohemia, a Tchecoslovaquia dispunha de importantes minas de carvão de pedra, ferro, e numerosas usinas de metallurgia, que lhe asseguravam grandes recursos economicos, e uma industria de guerra cujas usinas em Skoda e Pilsen, proporcionavam o material e munições necessários a mobilização. Esta situação, favorecida grandemente a sua economia, permitia à Tchecoslovaquia, ser o principal centro de reabastecimento e de material bellico da Pequena Entente.

Estes accordos, elaborados em desastres e dissensões, que numa atmosfera de odios e ambições, só poderã redundar arrastarão as nações fatalmente à guerra.

Os Estados Unidos, agora, como na Grande Guerra, proporcionam ao mundo um imenso conforto moral, que repousa sobretudo na sua grande força material; como na aquella época em que a grande nação americana declarava que não fazia guerra ao povo alemão mas ao Imperio, sem exigir colonias nem indemnizações, e a sua voz em defesa da paz e da democracia.

Wilson, o paladino da paz, proclamando os seus quatorze principios, idealizava uma pacificação sem vencedores nem vencidos; Roosevelt, o grande defensor da democracia e da união americana, adverte com justa razão: "Devemos antes de tudo, possuir forças armadas e defensivas para repeller quaisquer ataques contra os pontos estrategicos essenciaes, manter a resistencia e facilitar a victoria final".

RESENHA POLITICA

YEM AO RIO O INTERVENTOR NO RIO GRANDE DO NORTE

O interventor no Rio Grande do Norte, sr. Raphael Fernandes, embarcará para esta capital no proximo dia 10, tendo comunicado ao presidente da e-publica os motivos de sua viagem.

Durante a sua ausencia do governo, será substituido pelo sr. Aldo Fernandes, secretario geral.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA FAZ VOTOS PELO EXITO DA ADMINISTRAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 5 (A. N.) — O interventor Adhemar de Barros recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente da Republica: "Recebi com especial apreço o telegramma em que, juntamente com seus auxiliares de governo me transmite saudações por motivo da entrada do anno novo e reafirma a confiança no regime. Enviando-lhes meus agradecimentos, aproveito o saeço para formular sinceros votos pelo exito de sua administração, acertadamente orientada no firme proposito de assegurar o maior progresso de S. Paulo dentro dos principios do Estado Novo. Cordiaes saudações. (a) — Getúlio Vargas".

INAUGURADO NO RIO GRANDE DO NORTE O RETRATO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

NATAL, 5 (A. N.) — Sob a presidencia do interventor Raphael Fernandes, foi solemnemente inaugurado, na sede dos estíloadores natalenses, o retrato do presidente Getúlio Vargas. Discursaram o sr. Oscar Wanderley orador official, e Vicente Pereira, delegado de esivas neste Estado, que exaltaram a personalidade do chefe do governo.

AS CONGRATULAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA AO INTERVENTOR GAUCHO

PORTO ALEGRE, 5 (A. N.) — O interventor Cordeiro de Faria, no dia 1º dest' emez recebeu o seguinte telegramma do presidente Getúlio Vargas.

"No momento de entrar em vigor a lei que estabeleceu novos quadros territoriais do país e a comemorar-se o Dia do Município, apraz-me transmitir-lhe as minhas congratulações, extensivas a todos os prefeitos municipais, pela significacão nacionalmente.

Cumpro o dever de salientar, particularmente, os nomes dos engenheiros Bento d'Almeida e Saturnino Braga, organizadores do projecto e superintendentes da execução, cuja competencia foi amplamente comprovada pelos bons resultados obtidos na pratica e René Amarante, pela competencia profissional, assiduidade e operosidade — demonstrada.

A terminação dos trabalhos de drenagem do Campo dos Affonsos proporciona a esta Directoria o ensejo de encarecer o inestimavel serviço prestado pelo labor eficaz da repartição que, superiormente dirige.

Cumpro o dever de salientar, particularmente, os nomes dos engenheiros Bento d'Almeida e Saturnino Braga, organizadores do projecto e superintendentes da execução, cuja competencia foi amplamente comprovada pelos bons resultados obtidos na pratica e René Amarante, pela competencia profissional, assiduidade e operosidade — demonstrada.

NOTICIARIO DA DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Apresentaram-se hontem, a esta Directoria, os seguintes officiaes:

a) — por motivo de transito: MAJOR — Ary Luiz Monteiro da Silva, do 2º G. A. C., por ter entrado em transito; CAPITANES — Cirilco Lopes Pereira Filho, do 2º R. C. D., por ter de recolher-se ao cargo de Regimento, por effeito de transference; Iridio Domingos Cesar Stroppa, do 1º R. C. D., por ter vindo da 5ª Região Militar, com permissoão do Exmo. sr. Ministro para gozar parte de seu transito nesta Capital; Homero Florenzano, do 30º B. C., por ter vindo de Caçapava em transference e acabar-se em transito; SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA CONVOCADOS — Jonas Vasconcellos, do 5º R. C. D., e Henrique Rodrigues, do 4º R. C. D., por terem sido designados da S. D. G., desta D. P. A., e terem de entrar em transito; ASPIRANTE A OFFICIAL — Osvaldo de Araújo Souza, do 3º G. A. Cav., por ter sido transferido e designado;

b) — com permissoão nesta Capital: — CAPITAO — Murilo Duarte Nunes, do 6º R. I., por ter vindo com permissoão para gozar férias nesta Capital, e quando terminarem a 2 de Fevereiro vindouro;

c) — por outros motivos: CORONEL — Francisco de Paula Cidade, do 12º R. I., por ter chegado de Juiz de Fora e assumido a Chefia do Gabinete da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra; TENENTE CORONEL Antonio José Osório, do R. A. N., por ter deixado a Chefia da Inspectoria do 1º G. R. M., sido transferido para o Q. O., e classificado no Regimento Andre de Neves; MAJORES — Alfredo Meira Barreto Ferreira Filho, do Q. T. e S. G. H. E., por ter de seguir para Juiz de Fora, a serviço de sua especialidade; Aristoteles de Lima Camara, do E. M. E., por ter de seguir, a serviço, para o Sul do País; Armando Nogueira, da Fonseca, do 4º R. A. M., por ter de regressar a 2ª Região Militar; Euclydes Sarmento, do Q. S. de Art., por ter sido designado para tomar parte da Comissão Nacional de Educação Primaria; CAPITAES — Francisco Adolpho Rosas, do 14º R. C. I., por ter obtido seis meses de licença para tratamento de saúde, em inspecção a que foi submettido; Celso Menna Barreto, do 7º B. C., por ter sido transferido para esse Batalhão e ter de recolher-se ao mesmo; José Rodrigues da Rocha, do 5º B. C., por ter regressado do Veará, onde foi gozar férias e ter de recolher-se ao Corpo; Nelson Gonçalves Etchebeguy, do Q. S. de Art., por ter vindo a serviço da 8ª Região Militar; Jayme Neves de Lemos, do 5º G. A. C., por ter vindo em gozo de 10 dias de férias, devendo regressar no dia 8 de Fevereiro corrente; PRIMEIROS TENENTES — José Maria Bastide Schneider, da Cia. I. G., alumnos da E. T. E., por terem de seguir para Porto Alegre, em gozo de férias; José Praxedes dos Santos, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; PRIMEIROS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por ter sido transferido para essa unidade, onde se achava de férias regulamentares e ter de recolher-se a sua unidade; SEGUNDOS TENENTES — Luiz Dantas de Mendonça, do Btl. Escola, por

BOX SENSACIONAL

Proprio da epoca...

O presidente do Vasco quer saber por que razão estão resentedos os clubs de São Paulo

O presidente do Vasco deve ser um grande felizardo...

Em plena epoca dos festejos carnavalescos, embora algo afastados que estamos dos dias reais

O PERMANENTE DO FLAMENGO

Acompanhado de atencioso officio recebemos hontem o ingresso permanente do Flamengo para o corrente anno. Giratos.

dos folguinhos de mono, elle ja está pondo as mangueiras de fôra...

Hontem, o maior do Vasco, surgiu um L. F. R. J., com uma authenticca palhaçada e, destas que só elle o sabe fazer...

A attitudão dos clubs paulistas tem sido ventilada pela imprensa carioca com abundancia de argumentos e, dahi a surpresa de todos ante a palhaçada do maior do Vasco, ao enviar a Liga de Football do Rio de Janeiro, um officio no qual pede a interfeerencia daquella entidade junto a Liga de Football do Estado de S. Paulo, para saber: — dor que razão os clubs de São Paulo coramem relações com o Vasco? —

Parámos com a "palhaçada"...

É grande a expectativa que reina em torno dos combates de hoje, entre Loffredinho x Schneider e Tobis x Antonio Mesquita, na Exposição do Estado Novo — Medalhas de ouro para os amadores vencedores — O espectáculo será iniciado ás 21 horas

Teremos, hoje, finalmente, no recinto da Exposição do Estado Novo, a grande noite pugilistica, que promete lances emocionantes. As duas lutas principaes, pelo equilibrio dos pugilistas e a forma excepcional que ostentam, proporcionarão ao publico phases de grandes emoções e de difficil prognostico. AO AR LIVRE E COM ENTRADA FRANCA

Comte, Queiroz Filho preparou com todo o carinho, attendendo aos desejos do Ministro da Justiça e do sr. Negrão de Lima, será desenhado em ring no ar livre e será com entrada franca, condicionada, apenas ao pagamento do ingresso de \$800, no recinto da Exposição. PRESENTE O PRESIDENTE VARGAS

O espectáculo de gala pugilistico, será assistido pelo presidente Vargas, Ministros, prefeito Henrique Dodsworth e outras autoridades. A tribuna de honra presideciã, ficará localizada no antigo Palácio das Festas.

Amadores
1.ª luta — Joe Valle x Almir; 2.ª luta — Emmanuel Fonseca x Walter Araújo; 3.ª luta — Arloteles Freitas x Annibal Campanhone; 4.ª luta — Augusto Cruz x Jacintho Olindo; 5.ª luta — Castro Leão x Helio Vinagre; 6.ª luta — Wilson Baptista x João Marcelino; 7.ª luta — Luiz Gonzaga x Leopoldo Oliveira; 8.ª luta — Oswaldo Silva x Antonio Araújo; 9.ª luta — King Kong x Leonel Pereira.

PROFISSIONALES
1.ª luta — (6 rounds) — Plácido Silva x Mario Francisco; 2.ª luta — em disputa do titulo brasileiro dos leves (10 rounds) — Guilherme Schneider x Oswaldo Loffredinho. O espectáculo terá inicio ás 20 horas.

MEDALHAS DE OURO E "VERMEIL"
Para as provas de amadores, haverá medalhas de ouro e "vermeil", respectivamente, para vencedores e vencidos.

BOLSA E CINTURÃO
Para os combates profissionais, em disputa de titulos haverá entrega de cinturão e da bolsa combinada.

LOCALIDADE PARA 40 MIL PESSOAS
Para a monumental noite pugilistica, de hoje, foram construídos varios lances de archibancadas que accommodará um publico superior a 40 mil pessoas.

O PROGRAMA
O programma está assim organizado:

VILADONICA VAE AO URUGUAY

Viladonica irá ao Uruguay licenciado pelo Vasco, em visita a sua familia.

Logo após terminar o campeonato carioca, o center-forward vasquinco embarcará, sendo curta a sua demora na republica vizinha.

Hercules á disposição da C.B.D.

DEPENDE DE SER SEGURADO, CONTRA ACCIDENTES, PELA ENTIDADE MAXIMA PARA ENFRENTAR OS ARGENTINOS — NADA RESOLVIDO COM O FLUMINENSE

Vem preocupando grandemente os "fans" do football, o scratch brasileiro, que dentro de poucos dias dará combate aos argentinos.

Os jogadores paulistas, segundo tudo indica, não virão para constituir a nossa equipe maxima.

ma. Por outro lado o facto de varios jogadores terem os seus contractos terminados, como no caso de Hercules, dava margem a que os torcedores perguntassem constantemente algo sobre a situação.

HERCULES Á DISPOSIÇÃO DA C. B. D.
Hercules, o ligeiro e eficiente ponta esquerda do Fluminense, não chegou ainda, com o seu club, a um accordo sobre o seu contracto. Hontem, porém, nos encontramos com o alludido jogador. Entrámos nesta questão Hercules nos declarou:

— Estou sem contracto com o meu club, porém, não me negarei a integrar o scratch brasileiro.

UM SEGURO
Depende para que a minha situação se resolva — continua Hercules — que a C.B.D. se responsabilize por qualquer accidente que me possa acontecer durante os jogos internacionais, segurando-me.

Resolvida esta parte estarei pronto a envogar mais uma vez, a camisa que representa as gloriosas cores do Brasil. Deixamos o nosso entrevistado que estava em companhia de Machado.

TURF

Oito attrahentes provas para a 2ª corrida da temporada de verão — Favorita a parelha Mandarim-Oricana, na melhor prova

Programma attrahente organizou o Jockey Club para a corrida que realizará domingo proximo em promoumento a temporada de verão. Das oito carreiras, destacam-se as denominadas "Maniaco", "Oitibi" e "Oswaldo Araújo", sendo que esta reúne as inscrições de Marebó, Xodosinho, Uyrupara, Passaporte, Az de Ouros, Mandarim e Oricana.

Na primeira — Premio "Maniaco" — quinze productos de 3 annos, sem victoria, deverão correr, o que torna difficilissima e assaz interessante o prelio.

As cotações, com as modificações hontem feitas, são as seguintes:

O PROGRAMA E COTAÇÕES PARA A REUNIAO DE DOMINGO
1.ª Carreira — Premio CAMBUQUIRA — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Jardim 55 22
2 — 2 Comodoro 49 40
3 — 3 Vira Mundo 46 40
4 — 4 Fada 56 35
5 — 5 Itatinka 50 35
6 — 6 Atumam 46 60
7 — 7 Film 49 40
8.ª Carreira — Premio MANGÓ — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Perolha 56 22
2 — 2 Brincadeira 56 50
3 — 3 Titi 48 25
4 — 4 Jardineira 48 35
5 — 5 Laila 49 50
6.ª Carreira — Premio MANIACO — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Tinguaçu 53 40
2 — 2 Riquinho 55 40
3 — 3 Yami 53 50
4 — 4 Ventarola 53 50
5 — 5 Brayon 55 60
6.ª Carreira — Premio OITIBI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Diamantina 52 30
2 — 2 Vany 53 60
3 — 3 São Lúia 55 35
4.ª Carreira — Premio LITANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1.ª Carreira — Premio CAMBUQUIRA — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Jardim 55 22
2 — 2 Comodoro 49 40
3 — 3 Vira Mundo 46 40
4 — 4 Fada 56 35
5 — 5 Itatinka 50 35
6 — 6 Atumam 46 60
7 — 7 Film 49 40
8.ª Carreira — Premio MANGÓ — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Perolha 56 22
2 — 2 Brincadeira 56 50
3 — 3 Titi 48 25
4 — 4 Jardineira 48 35
5 — 5 Laila 49 50
6.ª Carreira — Premio MANIACO — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Tinguaçu 53 40
2 — 2 Riquinho 55 40
3 — 3 Yami 53 50
4 — 4 Ventarola 53 50
5 — 5 Brayon 55 60
6.ª Carreira — Premio OITIBI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Diamantina 52 30
2 — 2 Vany 53 60
3 — 3 São Lúia 55 35
4.ª Carreira — Premio LITANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1.ª Carreira — Premio CAMBUQUIRA — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Jardim 55 22
2 — 2 Comodoro 49 40
3 — 3 Vira Mundo 46 40
4 — 4 Fada 56 35
5 — 5 Itatinka 50 35
6 — 6 Atumam 46 60
7 — 7 Film 49 40
8.ª Carreira — Premio MANGÓ — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Perolha 56 22
2 — 2 Brincadeira 56 50
3 — 3 Titi 48 25
4 — 4 Jardineira 48 35
5 — 5 Laila 49 50
6.ª Carreira — Premio MANIACO — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Tinguaçu 53 40
2 — 2 Riquinho 55 40
3 — 3 Yami 53 50
4 — 4 Ventarola 53 50
5 — 5 Brayon 55 60
6.ª Carreira — Premio OITIBI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Diamantina 52 30
2 — 2 Vany 53 60
3 — 3 São Lúia 55 35
4.ª Carreira — Premio LITANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1.ª Carreira — Premio CAMBUQUIRA — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Jardim 55 22
2 — 2 Comodoro 49 40
3 — 3 Vira Mundo 46 40
4 — 4 Fada 56 35
5 — 5 Itatinka 50 35
6 — 6 Atumam 46 60
7 — 7 Film 49 40
8.ª Carreira — Premio MANGÓ — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Perolha 56 22
2 — 2 Brincadeira 56 50
3 — 3 Titi 48 25
4 — 4 Jardineira 48 35
5 — 5 Laila 49 50
6.ª Carreira — Premio MANIACO — 1.200 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Tinguaçu 53 40
2 — 2 Riquinho 55 40
3 — 3 Yami 53 50
4 — 4 Ventarola 53 50
5 — 5 Brayon 55 60
6.ª Carreira — Premio OITIBI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Diamantina 52 30
2 — 2 Vany 53 60
3 — 3 São Lúia 55 35
4.ª Carreira — Premio LITANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Caciula 49 40
2 — 2 Galapador 50 30
3 — 3 Satalia 53 30
4 — 4 Catu 56 40
5.ª Carreira — Premio LUTANDO — 1.300 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Rosmarino 48 35
2 — 2 Casanova 52 50
3 — 3 May-be 55 50
4.ª Carreira — Premio SANGUENOL — 1.400 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Prateada 49 40
2 — 2 Ugerk 46 40
3 — 3 Urra 50 30
4 — 4 Salgueiro 46 3
5 — 5 São João 53 30
7.ª Carreira — Premio OITICHI — 1.800 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

1 — 1 Bill 50 40
2 — 2 Mizambinho 49 20
3.ª Carreira — Premio GREY GIRL — 1.600 metros — 4:000\$000 — Ks. Cts.

O FLAMENGO É O VICE-CAMPEÃO DA CIDADE

Abatido o São Christovão por 4x2
— Hugo, Leonidas, Waldemar e
Nena, os "goleadores"

O São Christovão recebeu ontem à noite em seu campo a visita do Flamengo, que se despediu do campeonato carioca de 1938 sagrando-se vice-campeão.

Os dois quadros realizaram uma peleja movimentada, mas os rubro-negros souberam fazer valer a sua supremacia técnica, vencendo por 4x2.

Walter fez 7 defesas e Nelson 11.

OS TEAMS
Sob as ordens de Carlos de Oliveira Monteiro, que teve boa arbitragem, os dois quadros estiveram assim organizados:

S. CHRISTOVÃO — Nelson; Mundinho e Salvador; Ivan, Flodando e Walter; Vicente I, Hugo, Vicente II, Nena e Bahiano.

FLAMENGO — Walter; Domingos (Barbosa) e Marin (Natal); Brito, Volante e Médio; Valido, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jabus.

O São Christovão abriu a contagem aos 5 minutos. Hugo, investindo pela ala esquerda, desfechou o shoot próximo ao gol.

Aos 20 minutos, Leonidas, concluindo um ataque, obteve de cabeça, o tento do empate.

10 minutos depois, recebendo um passe de Valido Leonidas aumentou a contagem.

Aos 35 minutos, Waldemar obteve o 3º gol do seu quadro.

Aos 15 minutos do segundo tempo, Waldemar, de fora da área, consignou o 4º ponto do Flamengo.

Nena, aos 25 minutos, cobrando um penalty de Médio, marcou o 2º gol do São Christovão.

O S. CHRISTOVÃO VENCEU NA PRELIMINAR

No encontro preliminar, em disputa do campeonato de amadores, saiu vencedor o São Christovão por 4x2.

A partida rendeu 7.136\$800.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 6 de Janeiro de 1939 — N.º 3.809

O commercio de café e a direcção do D.N.C.

Declarações do sr. Octaviano Pinto Lopes, antigo commerciante e lavrador

O Centro do Commercio de Café, na ultima reunião levada a efeito na sua sede social, a rua da Quitanda 191, examinou a situação do commercio cafeeiro em face da orientação, que o director do D. N. C., sr. Jayme Guedes, vem adoptando em relação aos negocios do nosso principal producto de exportação.

A propósito do momentoso assumpto, ouvimos hontem a opinião do sr. Octaviano Pinto Lopes, antigo commerciante de café nesta praça e lavrador em Sylvester Ferraz.

Em ligeira palestra com o nosso redactor, o sr. Octaviano Pinto Lopes depois de fazer uma exposição da situação do commercio do café, fez, entre outras, as seguintes declarações:

O sr. Jayme Guedes está comprometendo os bons propósitos do governo em relação ao commercio de café.

Ninguém pode negar ao eminente chefe do governo o proposito, em que se encontra, de amparar, como tem feito, a la-



Sr. Octaviano Pinto Lopes

voura do café. Numerosos actos ali estão, produzindo os seus efeitos salutareos em beneficio do café.

Infelizmente, a obra do governo não é compreendida pelo sr. Jayme Guedes que, im-

primindo a sua administração uma orientação personalissima, cria os mais serios embaraços e provoca os mais avultados prejuizos dos commerciantes.

A actuação do sr. Jayme Guedes na direcção official dos negocios do café — disse o sr. Octaviano Pinto Lopes — está annullando a politica salvadora, que o governo procura executar.

Sua preocupação maior é encobrir os seus erros e a inutilidade de sua administração por meio de publicidade ruidosa.

E acrescentou: — Para que se possa equiparar o descalabro que vae nos negocios do café, basta accentuar que foi estabelecida uma quota de sacrificio de 03% com sacas compradas a \$2000 à lavradora e depois, vendidas pelo proprio D. N. C. a \$55000!

Ha ainda a registrar entre as irregularidades e os defeitos da gestão do sr. Jayme Guedes, a preferencia dada a afeccionados seus, do commercio cafeeiro, estabelecendo uma situação de privilegio em favor de uns, com prejuizo dos legitimos interesses de outros.

E, finalizando:

Posso afirmar que lavra descontentamento geral no commercio de café, não só nesta capital, como ainda da praça de Santos e em todos os Estados e, reflectindo os desejos germeos, o Centro do Commercio do Café examinará a questão com o cuidado e o empenho que merecem os superiores interesses dos seus associados e o espirito de cooperação com as altas autoridades do país, dos quaes se afasta lamentavelmente o actual director do D. N. C., comprometendo a obra patriótica do eminente chefe do governo em favor da lavradora e do commercio de café.

Exposição Nacional do Estado Novo

Realiza-se hoje um sensacional espectáculo pugilístico ao ar livre — Haverá amanhã uma tarde de aviação, em que o publico, mediante sorteio, poderá realizar vôos sobre o Districto Federal

A Exposição Nacional do Estado Novo continua atraindo a attenção popular. As memoráveis noites que ali já se têm verificado são certamente seguidas de outras não menos impressionantes.

Hoje, o recinto da Exposição deve encher-se do novo, dado o interesse que vem despertando nos meios desportistas o sensacional espectáculo pugilístico que ali se verificará ao ar livre. Esse espectáculo será precedido de uma luta preliminar entre amadores, havendo, em seguida, tres matches, em que se defrontarão as seguintes pugilistas:

Francisco x Francisco Mesquita x Tobias Schmeller x Louredinho.

No local em que se armou o "ring" foram construídas arquibancadas para o publico, que poderá occupar-se independentemente de ingressos especiaes, uma vez que já se encontra no recinto da Exposição. Em torno do "ring" foi disposta uma fila de cadeiras destinadas a convidados. Entretanto, mesmo fora das arquibancadas, o publico poderá assistir a partida de qualquer outro sector do recinto, em virtude da boa localização do "ring".

A procura de ingressos para a Exposição, os quaes permitirão, sem outro qualquer custo, assistir ao espectáculo pugilístico de hoje, tem sido enorme, o que faz prever uma affluencia também excepcional para a noite de hoje.

INICIAM-SE AMANHÃ AS TARDES DE AVIAÇÃO, NAS QUAES O PUBLICO, MEDIANTE SORTEIO, ADQUIRIRÁ BILHETES PARA UM PASSEIO AEREO SOBRE O DISTRICTO FEDERAL

Haverá amanhã uma tarde de aviação no recinto da Exposição do Estado Novo. O publico, mediante sorteio, adquirirá bilhetes que permitirão um passeio aereo de 15 minutos sobre a cidade do Rio de Janeiro.

Os vôos serão effectuados pela "Panair" e pela "Vasp", companhias que gentilmente puzeram a disposição do governo dois dos seus melhores aparelhos para o estudo fim. A "Panair" realizará esse vôo utilizando um dos seus hidro-aeroplanos tipo Commodore durante hora e meia, com 14 lugares cada um, transportando ao todo 36 pessoas, em quatro decolagens. A Companhia "Vasp" utilizará nos vôos um avião tipo Junker 53, também durante hora e meia, com 17 lugares, transportando no todo 68 passageiros em quatro vôos.

O publico realizará estes passeios pela seguinte maneira: Ao entrar o visitante num dos pavil-

Officiaes promovidos por merecimento apresentados ao chefe do Governo
A cerimonia realizada, hontem, no Palacio do Catete

Após o despacho que o general Eurico Gaspar Dutra teve, hontem à tarde, no Palacio do Catete, com o presidente Getúlio Vargas, foram apresentados a s. ex. os officiaes recentemente promovidos, por merecimento, nas diversas armas.

Esses militares foram introduzidos no salão de despachos pelo capitão Flaviano Vanicke, official de serviço, sendo, em rapidas palavras, apresentados ao presidente da Republica pelo ministro da Guerra.

O chefe do governo apertou a mão de cada um, louvando-lhe os serviços que têm prestado ao país, tendo feito votos para que proseguissem, com o mesmo exito, na carreira.

O general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidência, esteve presente a essa cerimonia.



Inaugurou-se hontem a Secretaria Geral da Guerra

Conclusão da 1.ª pagina

seria longo examinar cada uma dessas. Deixamos esta tarefa para outra oportunidade que se fez depois do surto do movimento revolucionario de 1930, mas ainda sob peias que o Estado Novo não conseguia vencer.

No uso das atribuições conferidas pelo Decreto n.º 19.398, de 11 de Novembro de 1930, o Chefe do Governo Provisório da Secretaria da Guerra a seguinte organização:

- a) — Commando,
- b) — Administração do Pessoal,
- c) — Administração Geral,
- d) — Administração Technica do Material de Guerra,
- e) — Órgãos e comissões especiaes.

O Ministro dispõe, junto de si, do Gabinete e da Secretaria, esta impropriamente denominada Secretaria do Estado da Guerra, denominação que constitucional, lexica e chronologica cabe ao proprio Ministerio, a cuja testa está o Secretario de Estado dos Negocios da Guerra, e não a uma repartição destinada a executar o expediente do Ministerio.

Cumpra observar que em nenhuma das organizações citadas, assim como nas que fomos obrigados a omitir, a Secretaria do Ministerio da Guerra constituiu órgão autonomo, com a importância e complexidade de missões atribuídas ao que hoje tem iniciativa.

Como sabemos, a organização de 1934 não chegou a ser integralmente executada. Por varias razões, que não é opportuno explicar, sua execução foi sendo postergada e chega-se finalmente à

organização estabelecida em Decreto-lei n.º 279, de 16 de Fevereiro de 1938, ora em via de execução.

Para o desempenho de suas funções o Ministerio da Guerra dispõe das seguintes orgãos:

- a) — Gabinete do Ministro,
- b) — Estado-Maior do Exercito,
- c) — Secretaria Geral,
- d) — Directorias,
- e) — Inspectorias.

Ao secretario geral do Ministerio da Guerra incumbem:

- a) — Tratar, por delegação do ministro, de todos os casos que interessam a administração do Exercito;
- b) — Estudar as questões referentes aos trabalhos legislativos e organimentos;
- c) — Chefiar o serviço do contencioso administrativo;
- d) — Orientar e coordenar todos os órgãos do Ministerio da Guerra, dentro dos limites de suas atribuições;
- e) — Receber os relatorios apresentados pelo Inspector de Administração e Finanças.

Em consequência dos decretos-leis vem os Regulamentos para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, aprovados em decretos n.ºs 3.268 e 3.269, de 12 de novembro do anno findo. Por este ultimo cabe a um general de Divisão ou de Brigada o cargo de Secretario Geral do Ministerio da Guerra.

Não permite o momento que se faça o exame da organização deste novo departamento. Alguns pontos, porém, constataremos que se já rapidamente referidos.

Organização semelhante à desta Secretaria são encontradas, entretanto, na Secretaria Geral do Ministerio das Relações Exteriores. E, mais longe, vamos encontrar em outras nações, com especialidade na França, a organização que facilita a realização do commando unico, assim definida pelo "Contrôle de la Marine, J. le Clère".

"Au Ministère de la Guerre, la centralisation administrative n'est assurée par un secretariat général qui fait pendant à l'Etat-Major Général, centralisateur militaire."

E' de notar que na França, a cujo mecanismo administrativo pertence particular muito nos apega, o Secretario Geral não é um official general, mas um "contrôleur général" de primeira classe da Administração do Exercito, alto funcionario da mesma classe dos generaes de Divisão.

Nossas condições organicas não permitiam seguir aqui o modelo francez. E parece que procedendo, consoante a boa doutrina, pois, como ensina o general Trebuchet, "la direction de l'administration des armées appartient au commandement, mais que les armées sont faites pour la guerre, ou le commandement seul est le responsable".

Assim posso afirmar, a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, onde nenhum general se deve eternizar, será um posto de exercicio de funções administrativas enormemente complexas, digno de ser occupado por aqueles que não renunciam as altas funções no commando das grandes unidades.

Como importancia do novo órgão salientamos a centralização dos assumptos de caracter administrativo, como o Estado Maior — cerebro do Exercito e por isso mesmo órgão superior a Secretaria Geral — é o centralizador dos assumptos de ordem tecnica, de todos quaes de ordem respeito à segurança e defesa nacional; o estudo dos trabalhos legislativos, particularmente no que respecta à elaboração e guarda da lei organimentaria; a centralização superior das complexas questões de contencioso administrativo; o despacho, por delegação do ministro, de grande somma de processos que inutilmente se iam no tempo e que, a luz da legislação vigente, estão automaticamente resolvidos; os assumptos administrativos referentes a adi. dos militares e missões estrangeiras; e, finalmente, os honrosos encargos da representação social que ao Secretario Geral o ministro de terminar e a assignatura do expediente em seus impedimentos transitorios.

O exame attento do regulamento mostrará que, se por um lado são vultosas as prerogativas do Secretario Geral, por outro lado não menores são as suas obrigações e as suas responsabilidades.

Nesta ordem de idéas esmeraremos em dar uma organização racional, embora parcimoniosa, ao departamento que nos foi confiado. E fomos procurar, apoiados por sua excellencia, o sr. ministro da Guerra, e pelo excellentissimo sr. general Chefe da D. P. A., auxiliares dignos das tarefas que nos irão assignar.

Finalmente — seus senhores — agradecendo a honra de vossa presença nesta nova casa, o que nos servirá de estímulo, devo confessar que não esqueçamos de prestar particular attenção aos interesses da grande publico, civil e militar, especialmente dos de condição mais modesta, a quem consagramos nossas vistas, certos de que nas aspirações aparentemente mais absurdas residem por vezes os mais respeitaveis direitos.

Excellentissimo senhor ministro, senhores generaes, meus senhores, meus companheiros de trabalho permittem-me que termine com um apello a vossa preciosa colaboração, pois, só desejo proceder com acerto, com firmeza nas decisões, mas escutando no conselho que muitas vezes me repetiu o venerando mestre general Tasso Fragoso:

— "Não pode ser douto quem não sabe ser dócil."

Foram homenageados em Victoria os alumnos da Escola Naval

Conduzindo os alumnos da Escola Naval ao Norte, em viagem de instrução, escalou no porto de Victoria o vapor "Pedro II". Naquelle porto as autoridades estaduais e municipais prestaram significativas homenagens aos futuros officiaes da nossa Marinha de Guerra, realizando diversas festas em sua honra.

O "Pedro II" escalará na Bahia, conforme o plano dessa viagem de instrução.



ELIXIR DE MASTRUÇO

Mais 24 engenheiros militares para o Brasil

Importante cerimonia realizada na Escola Technica do Exercito sob a presidencia do chefe do Governo



Flagrante tomado quando o presidente Vargas fazia a entrega dos diplomas.

Com a presença das mais altas autoridades civis e militares realizouse, hontem, pela manhã, na Escola Technica do Exercito, a cerimonia da entrega dos diplomas aos novos engenheiros militares.

Foi uma festa expressiva, tendo sido pronunciados importantes discursos.

O presidente Getúlio Vargas acompanhando o general Francisco José Pinto, e do commandante Américo Pimentel chegou aquelle estabelecimento de ensino às 10 horas, sendo recebido à porta pelo ministro Gaspar Dutra, General Góes Monteiro, coronel Amaro Soares Bittencourt, commandante da Escola e por grande numero de generaes.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, sob o commando do capitão Orlando Ramagem, prestou as continências do estilo ao chefe do governo, ovacionado, a seguir, o Hymno Nacional.

O presidente Getúlio Vargas, então, é convidado a percorrer as principaes dependências da Escola, tendo começado pelo laboratório de physica.

Sucessivamente, em cada sala, laboratório ou gabinete, o eminente visitante é apresentado ao professor da cadeira. O coronel Amaro Bittencourt faz, para o chefe do governo, uma exposição sobre todos os trabalhos da Escola Technica, recordando um pouco da sua historia. O presidente da Republica se detem, especialmente, na sala electro-técnica, examinando os variados aparelhos que lá existem. O gabinete de metallurgia também merece do chefe do governo uma grande attenção. A ultima sala percorrida foi a de desenho.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

O coronel Amaro Bittencourt convoca, então, o presidente Getúlio Vargas a presidir a sessão de entrega de diplomas aos novos engenheiros militares.

Quando o chefe do governo ingressou na sala, ovacionado calorosamente pelos alunos.

Aapuração do sensacional concurso de marchas e sambas

Iniciou-se, às 12 horas, no Departamento Nacional de Propaganda, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes — Assistem aos trabalhos jornalistas, artistas e compositores

Às 12 horas pontualmente, como estava estabelecido, iniciou-se no Departamento Nacional de Propaganda, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes e com a presença de jornalistas, compositores e outras pessoas, a apuração do sensacional concurso de marchas e sambas para o proximo Carnaval, organizado por aquelle Departamento e que teve hontem à noite, ao recinto da Exposição do Estado Novo, uma assistência calculada em mais de duzentas mil pessoas.

Abertas as urnas, iniciou-se a contagem dos votos debaixo de uma expectativa de sensação e da mais viva curiosidade.

O dr. Lourival Fontes desde logo pede muita attenção para os seus auxiliares e recomenda-lhes o maior cuidado possível na apuração.

Observa também que ante a mesurada massa de povo que acorreu ao concurso, não houve

tempo material para a contagem de todos os ingressos, motivo por que muitas centenas de votos deveriam apparecer sem aquella authenticidade.

Apesar de não poderem ser inquinados de falsos lacs votos, estabelecia que os mesmos fossem separados para uma contagem posterior aos que estavam carimbados.

Até o momento de redigir esta nota, a apuração indicava maiores probabilidades de victoria para as marchas "Floribella" e "Mão, Mão", esta de Horácio Lobo e aquella de Nassara. Também "Jardineira", de Benedito Lacerda, tinha cerrada votação. Quanto aos sambas "Meu consolo é você" e "Desengano" vão alcançando cedulas sobre cedulas. Mas, outras composições, igualmente muito populares, como "E' de colher", "Covardia" etc., podem surpreender.

PRH 8 - Radio Ipanema
APRESENTA HOJE EM SEU PROGRAMA DE STUDIO DAS 19,30 AS 23 HORAS OS SEGUINTEs ARTISTAS:
LINDA BAPTISTA
JAYME BRITO — LEONORA AMAR
ONESIMO GOMES — HENRIQUE GUIMARÃES
MILONGUITA — TITO SOZA
ORCHESTRA DE SALÃO SOB A DIRECÇÃO DE TOMASELLI
Regional de PRH-8 sob a direcção de Jacob e a Orchestra Typica
Portenha sob a direcção de Patino
Às 19,00 Horas — "Cock-Tail" da Celebre Dör
Speakers: CLAUDIO MANCINI e VICTOR BEZERRA
AMANHÃ — PROGRAMMA DANSANTE "TREM AZUL"
Diariamente às 23,00 — "Vozes e Melodias Preciosas"